



## CULTIVO *IN VITRO* DE *Thaumatococcus speciosus* e *Thaumatococcus tweedieanus*

MARCELO NALIN AMBROSANO<sup>1</sup>; CLAUDIA FABRINO MACHADO MATTIUZ<sup>2</sup>;  
FRANCISCO DE ASSIS ALVES MOURAO FILHO<sup>3</sup>; LILIANE CRISTINA LIBORIO  
STIPP<sup>4</sup>; THAIS AKEMI SILLMANN<sup>5</sup>; LETICIA FRABETTI CARDOSO DE MELLO  
TUCUNDUVA GOMES<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Doutorando no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, m.ambrosano@usp.br

<sup>2</sup>Professora Doutora no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, claudiafm@usp.br

<sup>3</sup>Professor Doutor no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, francisco.mourao@usp.br

<sup>4</sup>Técnica de laboratório no Departamento de Produção Vegetal - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, liliane.stipp@usp.br

<sup>5</sup>Doutoranda - no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, thais.sillmann@usp.br

<sup>6</sup>Mestranda no Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia - Universidade de São Paulo - ESALQ/USP, leticia.tucunduva@usp.br

**Resumo:** Atualmente, os estudos e o desenvolvimento de protocolos para a micropropagação de *Thaumatococcus* são escassos no meio científico. É importante destacar que as mudas de *Thaumatococcus* cultivadas a partir de estacas convencionais tendem a produzir poucos brotos laterais. Por outro lado, aquelas propagadas por cultura de tecidos apresentam maior desenvolvimento de brotos, permitindo a produção em maior número de indivíduos e de plantas mais compactas. Os métodos de cultura de tecidos podem ser utilizados para atender a demanda por espécies de plantas que apresentem maior interesse de mercado. Neste contexto, a presente pesquisa objetivou estabelecer um protocolo eficiente de propagação através do cultivo *in vitro* de duas espécies nativas de *Thaumatococcus* (*Thaumatococcus speciosus* e *Thaumatococcus tweedieanus*), visando prospectá-las de forma mais efetiva para a inserção no mercado de plantas ornamentais. Foram avaliados os seguintes tratamentos, com diferentes concentrações de reguladores de crescimento, BAP (6-benzilaminopurina) em quatro concentrações (0,5 mg L<sup>-1</sup>, 1,0 mg L<sup>-1</sup>; 1,5 mg L<sup>-1</sup> e 2,0 mg L<sup>-1</sup>), e a combinação entre BAP e AIB (ácido indolbutírico) (0,5 mg L<sup>-1</sup>; 1,0 mg L<sup>-1</sup>; 1,5 mg L<sup>-1</sup> e 2,0 mg L<sup>-1</sup> + 0,5 mg L<sup>-1</sup> AIB), para *Thaumatococcus speciosus*, já para *Thaumatococcus tweedieanus* foi avaliado três tratamentos com diferentes concentrações de BAP (1 mg L<sup>-1</sup>; 2 mg L<sup>-1</sup>; 3 mg L<sup>-1</sup>), além das combinações de BAP e AIB (1 mg L<sup>-1</sup>; 2 mg L<sup>-1</sup>; 3 mg L<sup>-1</sup> + 0,5 mg L<sup>-1</sup> IBA), através da utilização de explantes de gemas apicais. Aos 90 dias após a inoculação o tratamento de 1,5 mg L<sup>-1</sup> BAP apresentou a melhor resposta para a emissão de brotos para *Thaumatococcus speciosus*. As mudas aclimatizadas de *Thaumatococcus tweedieanus*, obtiveram boa eficiência durante a adaptação às condições *ex vitro*, atingindo a taxa de sobrevivência de 85,55% das plantas.

**Palavras-chave:** *Araceae*; Cultura de tecidos; Reguladores de crescimento



**24° Congresso Brasileiro de Floricultura e Plantas Ornamentais (24° CBFP)**

**11° Congresso Brasileiro de Cultura de Tecidos de Plantas (11° CBCTP)**

**Bento Gonçalves-RS**

**20 a 23 de novembro de 2023**

**ISBN**

**978-65-88904-08**

**Apoio Financeiro: CAPES**